



Modesto Faustini, Santuario Loreto

Mateus 2,12-23

A OBRA DA CARNE

José é convidado a despertar do sono: "Acorde!" Ao sonho de José corresponde o *sonho de Deus*, que sempre *desperta* o homem de seus sonhos. Precisamos viver a vida e não somente sonhar a vida. José se acorda e atende ao chamado, não com palavras, mas com a carne, *com os fatos e na verdade*.

Obedecer significa ouvir a Palavra e traduzi-la em obras. Como? Levante-se, *pegue o menino e sua mãe, e fuja para o Egito*. Para realizar o grande êxodo da vida, empreender a *viagem* de seu compromisso, o convite é levar com ele "o Menino".

Mas o poderoso de então fica raivoso e mata inocentes. Sempre foi assim; porém o Evangelho diz que ele foi derrotado por uma criança, ou seja, por "outra" inédita lógica, jamais ouvida porque ainda não vivida.

No palco da história, temos reis, poderosos, violentos, por um lado, e, por outro, sonhos, silêncios, mulheres e homens que acreditam poder realizá-lo, mesmo que não vençam. Para o Senhor, basta que o *sonho*, embora frágil, continue a história, frustrar o desígnio assassino de Herodes; mesmo que seja apenas para impedir que ele prevaleça à custa de seu plano de salvação, ou seja, que todos os *inocentes* da história sejam salvos no amor.

Do livro *Ogni storia è storia sacra*
de Paolo Scquizzato, Paoline 2019.

*Que a paz de Cristo
reine em seus corações;
a palavra de Cristo habite
em vocês abundantemente..*

www.paoline.org

Cl 3,15-16